

Protesto para construção de nova escola

Daniel Ferreira/CB

Os muros escondem o que restou do Centro de Ensino Fundamental (CEF) 115, em Recanto das Emas. Da antiga escola de lata sobraram apenas ruínas, após sua desativação, em novembro de 2003. Com estrutura de lata e concreto, o colégio representava risco aos estudantes. Na manhã de ontem, pais e alunos de escolas públicas da cidade se reuniram para cobrar a reconstrução da unidade. Querem que as crianças de 1^a a 8^a séries voltem a estudar perto de casa.

O protesto foi organizado pelo Movimento em Defesa da Reconstrução da Escola da 115. "Perdemos uma unidade de ensino justamente no momento em que a população só aumenta", reclama Ronaldo Martins, 39 anos, organizador do ato. "A falta da escola gera problemas para todas as quadras, porque as crianças têm de ser transferidas de um colégio para outro", completa a professora da rede particular Alessandra Godoy, 24 anos, outra organizadora.

De acordo com ela, parte dos alunos foi transferida para o CEF 102. O restante acabou alojado no CEF 113, que não comportou a demanda. "Muitos estudantes tiveram de ser encaminhados à escola da Quadra 111, que é de ensino médio. Para abrigar essas crianças de 1^a a 8^a série, os alunos do ensino médio terão de estudar na Faculdade da Terra." Estudante do 2º ano, Maria Aparecida Lira, 21, não aprovou a mudança. "Não tenho dinheiro para o ônibus e é perigoso voltar de lá à noite. Não fui para a escola até hoje por isso. Queria que reconstruíssem a escola aqui para voltar a estudar perto da minha casa", diz a moradora da Quadra 115.



ESTUDANTES E PAIS FIZERAM UMA MANIFESTAÇÃO NAS RUÍNAS DO ANTIGO CEF 115, NO RECANTO DAS EMAS

Gabriela Lorraine Sales, 9, também não assistiu a nenhuma aula este ano, mas o motivo é a falta de professores. Ela era aluna do CEF 115 e foi transferida para a escola da 113. "Ela sai de casa todos os dias de meio-dia, debaixo de sol, para ir ao colégio e volta decepcionada. Não adianta nada transferir aluno para um colégio sem professor. Quero que ela volte a estudar por aqui", diz a avó, Maria da Glória Sales, 55. "Meus cadernos e lápis estão todos comprados e não pude usar ainda. Fico muito triste", afirma a menina.

Atraso na obra

O diretor de Engenharia da Secretaria de Educação, Gibrail

Gebrin, disse que a construção do CEF 115 já deveria ter sido iniciada, mas houve problemas com a empresa que venceu a licitação. "Na hora de assinar o contrato, ela desistiu. As obras começam este ano, mas o prédio só deve ficar pronto em 2006, para abrigar as crianças no ano letivo de 2007." A nova escola deve custar R\$ 2,8 milhões.

A diretora da Regional de Ensino de Recanto das Emas, Javan Nascimento, informa que o CEF 113 foi construído justamente para abrigar os alunos da escola de lata, que funcionava em caráter provisório. E diz que a elevada quantidade de pedidos de matrículas fez com as escolas não comportassem o

número de alunos. "A única forma de manter os estudantes na cidade foi o aluguel das salas na Faculdade da Terra."

O CEF 115 é alvo de uma investigação do Ministério Público e do Ministério da Educação (MEC). Em agosto do ano passado, auditores do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) suspenderam o repasse para a unidade porque receberam denúncias de nomeações em cargos comissionados, três meses após a escola ser desativada. Javan justifica que os cargos foram criados porque a escola nunca deixaria de existir, já que será reconstruída. "Os funcionários foram remanejados para outros locais." (M.E.)